

gerais e deputados estaduais.

Partido, em todos os cargos.

JORNAL DO BRASIL

* 6 SET 1980

Sarney afirma que distrital não é prioridade do Governo

São Paulo — O presidente do PDS, Senador José Sarney, anunciou ontem que a tese de introdução do voto distrital no sistema eleitoral brasileiro "não está na mesa das decisões prioritárias" do Governo, porque "não é assunto de momento", e enalteceu o entendimento político que está havendo sobretudo com os Partidos de oposição a nível de Parlamento.

O Sr Sarney participou da comitiva do Presidente Figueiredo no ato de encerramento do Forum das Américas, realizado no Palácio das Convenções do Parque Anhembi e declarou que as eleições de 1982 representam "o estuário da fase mais importante do projeto político do Presidente de República". Segundo ele, a emenda restabelecendo eleições diretas em 1982 será votada neste semestre.

O Senador repetiu que também o Partido do Governo admite a necessidade de uma reforma

constitucional, mas "é preciso saber o que se vai reformular".

Negou que o PDS seja contra as eleições diretas, como foi acusado durante debates da votação da emenda do Deputado Anísio de Souza. "A posição que assumimos aprovando a emenda serviu para solucionar um impasse criado por causa da impossibilidade de realização das eleições municipais deste ano."

O Sr José Sarney admitiu que ao ser aprovada a emenda da prorrogação de mandatos de prefeitos e vereadores, ela evitou que ocorresse futuramente intervenção nos municípios brasileiros.

O presidente do PDS revelou que o país "está vivendo um problema institucional e não eleitoral". Na sua opinião, "o importante agora é caminharmos para a consolidação das eleições diretas em 1982".